

BERNARDO SANTARENO



O PECADO DE JOÃO AGONIA
IRMÃ NATIVIDADE

EDUARDO SANTARENA

1944-1945-46

O PECADO DE JOÃO AGONIA

PEÇA EM 3 ACTOS E 3 QUADROS

IRMÃ NATIVIDADE

PEÇA EM 1 ACTO

CIVILIZAÇÃO

1944

BERNARDO SANTARENO

UUC0701136



O PECADO DE JOÃO AGONIA

PEÇA EM 3 ACTOS E 3 QUADROS

IRMÃ NATIVIDADE

PEÇA EM 1 ACTO

DIVULGAÇÃO

PORTO

IRMÃ NATIVIDADE
P E Ç A E M 1 A C T O

PERSONAGENS

IRMÃ NATIVIDADE

MADRE - PRIORESA

IRMÃ TRINDADE

IRMÃ ANGÉLICA

OUTRAS RELIGIOSAS DA COMUNIDADE

ACTUALIDADE

Nota — «Irmã Natividade» é a versão original duma peça que, secundariamente desenvolvida em 3 actos e 1 epílogo, foi publicada em 1957, sob o título de «A Excomungada», no volume «Teatro».

O quarto-cela da Madre-Prioressa, num convento-clausura de freiras contemplativas. Paredes e tecto brancos, caia-dos. Sobrado de tábuas muito limpas, sem tapetes. Na parede do fundo, um Cristo crucificado, de marfim, com cruz de madeira negra. À esquerda central, uma porta. Uma cama de ferro, muito pobre, com coberturas brancas. Mesa de cabeceira, na qual se vêem vários frascos de medicamentos. Uma estante-prateleira, cheia de livros, na parede da direita, por cima da cabeceira da cama (esta vista de perfil pelo espectador.) Numa mesa, ao fundo, vários livros e uma jarra com rosas brancas. No ângulo fundo-direita, um pequeno armário de pinho pintado, como a mesa. Em local adequado, uma cortina esconde um lavatório. Ao subir o pano, a Madre-Prioressa está metida na cama, meio sentada, recostada sobre várias almofadas. Tem o hábito vestido. Hábitos brancos.

CENA I

IRMÃ TRINDADE (*quarenta anos, magra, alta; violência ardente nos olhos, no fundo dos quais, através duma cortina de neve, as chamas ardem alto. Um todo de dureza conquistada, luminosa. Linguagem quase sempre em afirmativas incisivas, breves: vontade que mede, que coa tudo. Distinção, nobreza marmórea, realçadas pela presença das outras religiosas. Quando sobe o pano, lava as mãos da Madre-Prioressa, servindo-se duma pequena bacia.*) Não está muito quente a água, pois não, Madre?

MADRE (*setenta anos, ligeira obesidade; natureza bondosa, certa, por vezes simpaticamente rude, ainda misturada com o sol dos campos onde nasceu. No sobrenatural, caminhou degrau a degrau: hierarquia, ordem, equilíbrio, estabilidade. Mãe: sempre mãe segura e justa. Sensível, afectiva, impetuosa: tudo harmonizado na graça de Deus.*) Está bem, Irmã Trindade, está bem... Deus lhe pague! (*Irmã Trindade vai colocar a bacia no lavatório. Volta com uma toalha e procura enxugar as mãos da Madre.*) Ai, Irmã! Que dor! Perdoe... mas realmente hoje sofro tanto! Ao mais pequeno movimento... Ai!... Ao mais pequeno... Assim... Agora estou melhor... muito melhor! (*Mudando:*) Está tudo pronto para a Missa da meia-noite?

IRMÃ TRINDADE. Tudo como indicou, Madre-Prioressa.
(*Vai pôr a toalha no lavatório.*)

MADRE (*sorriso bom, infantil.*) Ainda bem, ainda bem... (*Entusiasmo:*) Jesus Menino vai nascer: ai, Irmã Trindade, que alegria! (*Dorida:*) O ano passado... levaram-me naquela cadeira... (*Indica uma cadeira de rodas.*) Lembra-se? Que felicidade! Hoje, não posso... E daí, talvez?...

IRMÃ TRINDADE. Não, Madre, não pode ir ao coro: (*com autoridade, carinhosa:*) vai ficar aqui, muito quietinha. Amanhã, sim, é possível... com todo o cuidado; mas mesmo que não consiga, receberá aqui Nosso Senhor.

MADRE. Tanto que eu gostava de ouvir a Missa do Natal! Está linda a nossa capela? Flores brancas, não é? Quero tudo, tudo branco! Irmã Trindade, leve também aquelas, peço-lhe: (*indica as flores da jarra.*) hoje, é tudo para Nosso Senhor! tudo... (*Esforço para levantar o tronco.*) Jesus Menino vem aí! O Salvador do mundo... feito uma criancinha! (*Com dores, deixando-se cair:*) Ai!

IRMÃ TRINDADE (*profunda, os olhos incendiados, interioridade consumptiva.*) O Verbo Divino feito homem!

MADRE (*a sofrer.*) Tanta dorzinha que tu me dás hoje, meu Jesus! (*Sorrindo:*) Olhe, Irmã Trindade, sabe uma coisa? Se eu não fosse tão egoísta, tão terrena, tão imperfeita... (*gesto da Irmã Trindade.*) sim, muito imperfeita, muito pegada — ainda! — às alegrias deste mundo! (*Continuando:*) Se fosse mais de Deus, mais do Céu, eu estaria para aqui calada que nem um rato e contente... Contente, Irmã Trindade! (*Entusiasmo:*) Então não é honra, glória, felicidade... poder estar hoje, nesta hora! assim cravadinha de dores? (*Rezando:*) Perdoa-me, minha Nossa Senhora: eu não sei, ainda não sei, apreciar as tuas graças! (*Para Irmã Trindade:*) Pronto, Irmã Trindade: eu nem sequer experimentarei. Fico, ficarei aqui... (*Para*

Nossa Senhora :) Unida a ti, Virgem Maria, na hora bendita em que sofres as dores do parto... Ai, Irmã Trindade, vê como Deus é bom ? Como poderia eu colaborar mais intimamente no Mistério da Natividade ? Como ?!

IRMÃ TRINDADE. Tem razão, Madre : no seu sofrimento, hoje, sente-se a sombra d'Aquele Espírito Divino que cobriu Nossa Senhora !

MADRE. É como diz, Irmã Trindade, é assim... (*Com admiração :*) Como Deus lhe alargou o entendimento, Irmã, que profundidades há em si ! (*A brincar, humilde :*) A Irmã Trindade vive lá em cima, no monte das neves eternas : que lhe pareço eu, vista lá do alto ? Eu, por aqui, sempre pegada às flores, ao verde dos nossos campos, aos pássaros... Ai, Irmã, as avezinhas do céu !... Pareço-lhe uma porquita, Irmã Trindade, uma porquita gorda e velha : pega aqui... toca acolá... sempre de nariz baixo, bem pegado à terra !

IRMÃ TRINDADE (*rindo.*) Quem me dera a sua claridade, Madre : que luz tão boa, tão quente, vem de si !

MADRE (*gemendo.*) Ai ! Irmã Trindade, ajude-me, ponha-me esta almofada mais para cima ! (*Irmã Trindade executa. Grito de dor :*) Ai, não, assim, não ! Pronto... está bem... obrigada ! (*Mudando :*) Vê ? Aqui tem : ainda não sei sofrer ! Lembrar-me eu que nesta hora, agora ! a Virgem grita estes mesmos «ais !», que da sua fronte imaculada goteja o mesmo suor que enche a minha velha e suja cara ! (*Num ímpeto, atira uma das almofadas para o chão, a querer sofrer : dor viva.*) Ai ! Meu Deus, meu Deus ! Aqui estou, Senhora !... Assim... Ai !... Juntas O daremos ao mundo... juntas ! Ai !

IRMÃ TRINDADE (*coloca de novo a almofada.*) Então, Madre, então !? Está bem assim ?... Mais acima ? (*Gesto de assen-*

ÍNDICE

PREFÁCIO	7
O PECADO DE JOÃO AGONIA	23
IRMÃ NATIVIDADE	147



Composto e impresso na Tipografia
do Carvalhido, para a *Livraria Di-*
vulgação - Porto, em Setembro de 1961